



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2023

**Tp. Período** Primeiro semestre

**Curso** FÍSICA - Licenciatura (420)

**Disciplina** 3796 - CIÊNCIAS, SOCIEDADE E CULTURA

**Carga Horária:** 51

**Turma** FSN

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

História e Filosofia das Ciências e das Tecnologias. Ciências, Tecnologias e Direitos Humanos. Ciências e Gênero. Ciências e Etnicidades. Ciências e Questões Ambientais. Ciências, Tecnologias e Senescência, Tecnologias e Responsabilidade Social. Ativismo Científico.

### I. Objetivos

- Analisar as diferentes concepções sobre ciência, levando em conta a sociedade e a cultura de cada contexto;
- Estudar teorias sociais que ampliem o conhecimento dos acadêmicos em torno de questões sobre gênero e etnicidade;
- Compreender a relação entre meio ambiente e ciência.

### II. Programa

Unidade I

- A ciência como cultura;
- História da ciência;
- Desenvolvimento tecnológico em diferentes sociedades;
- A ciência como promotora de direitos.

Unidade II

- Mulheres na ciência;
- Gênero e ciência;
- História do corpo;
- Diversidade geracional.

Unidade III

- Conceitos de etnia, etnocentrismo e raça;
- Doutrinas raciais do século XIX;
- Eugenia no Brasil;
- O conceito de cultura do ponto de vista antropológico;
- Contribuições da antropologia cultural no novo olhar sobre a cultura.

### III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas.
- Apresentação de seminários (individual e em grupo).
- Análise de fontes (debate e/ou por escrito).

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação do desempenho dos estudantes será por meio de provas, seminários, produções de trabalhos e pesquisas. Com base na leitura e interpretação dos textos e materiais trabalhados na disciplina, espero que os acadêmicos e acadêmicas demonstrem capacidade de reflexão sobre os conteúdos abordados.

#### RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTOS

Instrumento de recuperação: Para os casos em que alunos/as não atingirem a média necessária à aprovação, será realizada atividade de recuperação de nota. A atividade consistirá em uma prova com questões dissertativas referentes aos conteúdos debatidos no semestre letivo.

### V. Bibliografia

#### Básica

- BAUMAN, Z. O Mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- BAUMAN, Z. Globalização: As consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
- BAUMAN, Z. Comunidade: a Busca por Segurança no Mundo Atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- BAUMAN, Z. Amor líquido – sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. Gostos de classe e estilos de vida. In: \_\_\_\_\_. A distinção: crítica social do julgamento. Trad. Daniela Kern e Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: Edusp;



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2023</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Primeiro semestre</b>
<b>Curso</b>	<b>FÍSICA - Licenciatura (420)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>3796 - CIENCIAS, SOCIEDADE E CULTURA</b>
<b>Turma</b>	<b>FSN</b>

**Carga Horária: 51**

## PLANO DE ENSINO

Porto Alegre: Zouk, 2007. p. 240-264.  
BOURDIEU, Pierre. Para uma sociologia da ciência. Lisboa: Edições 70, 2001.  
COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.  
DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.  
DOMINGUES, José Maurício. Teorias sociológicas no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.  
DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. [tradução Eduardo Brandão]. 2º ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
DURKHEIM, Émile - "O que é fato social?". In: DURKHEIM: Grandes Cientistas Sociais. Org. José Albertine Rodrigues, São Paulo, Ática, 1981.  
DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1984.  
FERNANDES, Florestan. (1965), A Integração do Negro na Sociedade de Classes. São Paulo, Companhia Editora Nacional.  
FERNANDES, Florestan. (2007), O negro no mundo dos brancos. 2. ed. São Paulo: Global.  
FREYRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. 31ª. Ed. – Rio de Janeiro: Record, 1996.  
HARAWAY, D. (1995). Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, 5, 07 - 41. Recuperado de [http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/1065\\_926\\_hARAWAY.pdf](http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/1065_926_hARAWAY.pdf)  
HEERDT, B. (2014). Saberes docentes: Gênero, Natureza da Ciência e Educação Científica. (Tese de doutorado, Universidade Estadual de Londrina, Londrina). Recuperado de [http://www.uel.br/pos/mecem/arquivos\\_pdf/HEERDT20Bettina.pdf](http://www.uel.br/pos/mecem/arquivos_pdf/HEERDT20Bettina.pdf)  
HOBSBAWM, Eric. A revolução industrial. In: \_\_\_\_\_. A Era das revoluções: Europa 1989-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 43-70.  
MAIO, Marcos Chor & Santos, Ricardo Ventura (orgs.). Raça, Ciência e Sociedade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1996.  
MARTINS, APV. Gênero, ciência e cultura. In: Visões do feminino: a medicina da mulher nos séculos XIX e XX [online]. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004, pp. 21-61. História e Saúde collection. ISBN 978-85-7541-451-4. Available from SciELO Books .  
SANTOS. Boaventura de Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal. 1989.  
SCHIEBINGER, Londa. O feminismo mudou a ciência? Trad. Raul Fiker. Bauru: EDUSC, 2001.  
SENKEVICS, Adriano Souza; POLIDORO, Juliano Zequini. Corpo, gênero e ciência: na interface entre biologia e sociedade. Revista da Biologia, São Paulo, 2012.  
SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1993.  
SOUZA, Vanderlei Sebastião de. AS IDÉIAS EUGÊNICAS NO BRASIL: ciência, raça e projeto nacional no entreguerras. Revista Eletrônica História em Reflexão: Vol. 6 n. 11 – UFGD - Dourados jan/jun 2012.  
TODOROV, Tzvetan. Nós e os outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana. Rio de Janeiro, 1993.

### Complementar

---

LARAIA, Roque de Barros. Cultura um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.  
NAPOLITANO, Marcos. Cultura brasileira: utopia e massificação. Ed. São Paulo: Contexto, 2004.  
Revista Estudos Feministas, v. 21, n.2, 2013, p. 655-726 (Seção Debates).  
Revista Estudos Feministas, v. 22, n.3, 2014, p. 929-986 (Seção Debates).

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 20  
**Data:** 09/11/2023